Relatório de Gestão

2019

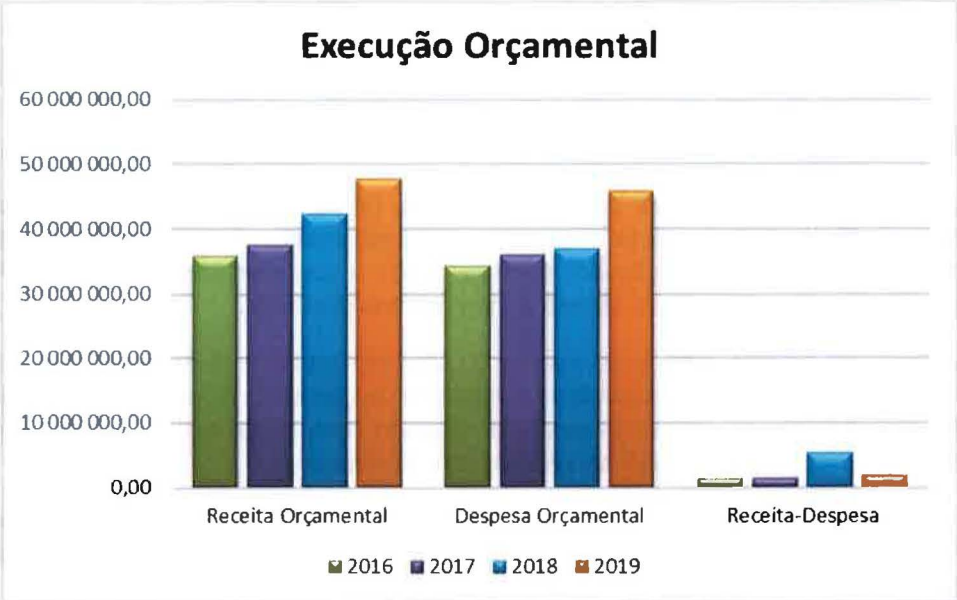
Montijo
Câmara Municipal

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Considerando que a situação económica e financeira das entidades compreendidas no perímetro municipal se encontra refletida nas respetivas demonstrações financeiras individuais, optou-se por neste ponto fazer uma análise global sintética das contas consolidadas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No exercício de 2019 e de acordo com os fluxos de caixa consolidados o total de receita cobrada foi de 47.820 mil euros e a despesa de 45.928 mil euros, resultando num acréscimo do saldo de gerência orçamental de 1.892 mil euros.



Face aos exercícios de anteriores verifica-se um crescimento das Receitas orçamentais, mantendo-se a tendência de incremento do saldo de gerência orçamental.

Desagregando as componentes da despesa e receita pelas suas características de corrente ou de capital, à semelhança dos exercícios anteriores, continua-se a verificar a predominância significativa da receita corrente e da despesa corrente, sendo que a primeira é superior à segunda.

POSIÇÃO FINANCEIRA

O ativo do grupo municipal totaliza 122.287 mil euros. De referir que o ativo não inclui todos os bens obtidos a título gratuito pelo município, nomeadamente de operações de loteamento, estando o processo de inventariação dos mesmos ainda a decorrer(consulta prévia nº 49/2019), pelo que o valor do ativo deverá ser sujeito a incrementos positivos.

No que respeita ao passivo este é de apenas 21.792 mil euros e já inclui 10.200 mil euros de proveitos diferidos que não correspondem a qualquer pagamento futuro, mas sim de um mero diferimento contabilístico de receita já recebida. Quando comparado com o período homólogo de 2018, verifica-se uma redução global do passivo de 126 mil euros

Detalhando o ativo pela sua natureza e comparando o exercício de 2019 com o de 2018, constata-se um acréscimo do Imobilizado que corresponde ao resultado do investimento que tem vindo a ser impulsionado pelo Município do Montijo.

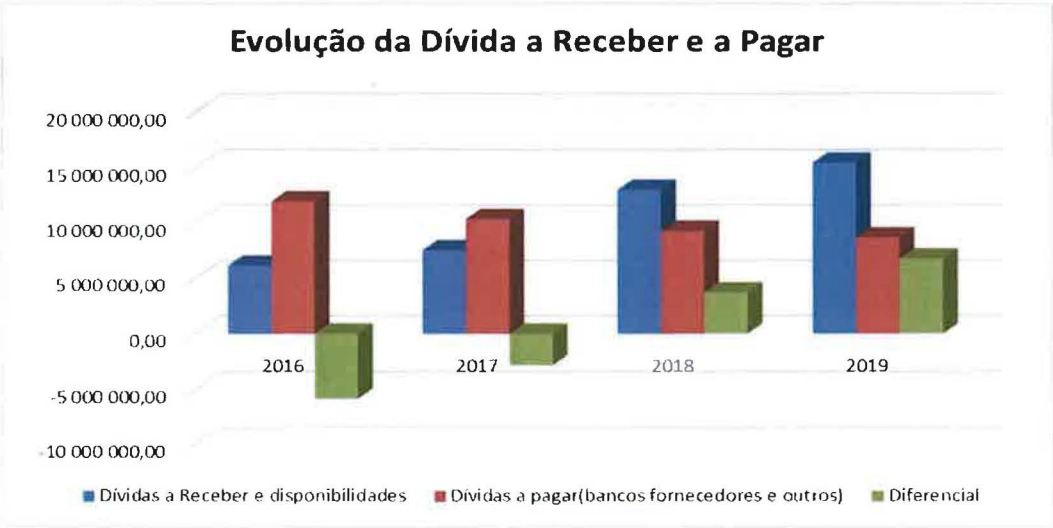
Dos investimentos realizados destacam-se :

A aquisição de prédio urbano da antiga fábrica do Isidoro sito na Rua Conde Paço Vieira e Rua da Bela Vista; Aquisição de prédio Urbano para futura loja do cidadão na rua Miguel Pais, nº 16 e rua Manuel Neves Nunes de Almeida, nº 17 a 23; Aquisição de prédio urbano sito na Rua da Bela Vista nº91; aquisição de lote de terreno na Rua almirante Cândido dos Reis; aquisição de imóvel sito na rua João Pedro Iça e duas frações sitas na rua Prof. António Caleiro, todos na freguesia de Montijo e Afonsoeiro. Recuperação do edifício municipal cedido para instalações da PSP; recuperação das instalações do setor dos jardins; recuperação do edifício municipal cedido para instalações da GNR do Afonsoeiro; conservação do edifico do centro comunitários da Caneira; conservação do edifício do centro social polivalente do Esteval; obras diversas de recuperação em edifícios escolares; reabilitação do edifício dos Paços do Concelho; cedência de posse da antiga subestação da EDP no Pocinho das Nascentes; intervenção nos edifícios municipais para melhorar as acessibilidades; Reabilitação do edifício da EB1 Joaquim de Almeida e ampliação do Refeitório.

Pavimentações diversas, designadamente recuperação de troço da ciclovia na Av. De Olivença; arruamentos no Bairro do Charqueirão; estacionamento na Av. 5 de outubro em Sarilhos; diversos arruamentos no Esteval; pavimentação da Rua da Agricultura em Faias-Pegões, bem como, arranjo da Praça 5 de outubro; reparações diversas em jardins; recuperação de passeios; execução de passadeiras; arranjos exteriores em escolas; recuperação do polidesportivo de Sarilhos; reparação do campo da liberdade; recuperação do campo do esteval; reconversão da linha do caminho de ferro; estrutura verde principal da cidade do Montijo (jardim da casa da música); repavimentação da Av. D. João II; recuperação de pavimentos na Av. Garcia da Horta e rotundas adjacentes

No passivo a variação mais significativa diz respeito à redução dos empréstimos bancários Médio e Longo Prazo em aproximadamente 620 mil euros.

Quando analisada a capacidade de fazer face às responsabilidades com terceiros, verifica-se que o grupo municipal reduziu o valor a pagar a terceiros.



De salientar que os ativos considerados nas dívidas a receber não incluem os acréscimos de proveitos, nomeadamente o valor dos impostos municipais a cobrar em 2020 referentes ao exercício económico de 2019, sendo que esta rubrica totaliza em 2019 cerca de 12.232 mil euros, montante superior ao diferencial apurado no gráfico acima.

DESEMPENHO ECONÓMICO

No exercício de 2019 verificou-se um resultado líquido positivo de 5.504 mil euros, este resultado é essencialmente de natureza operacional.

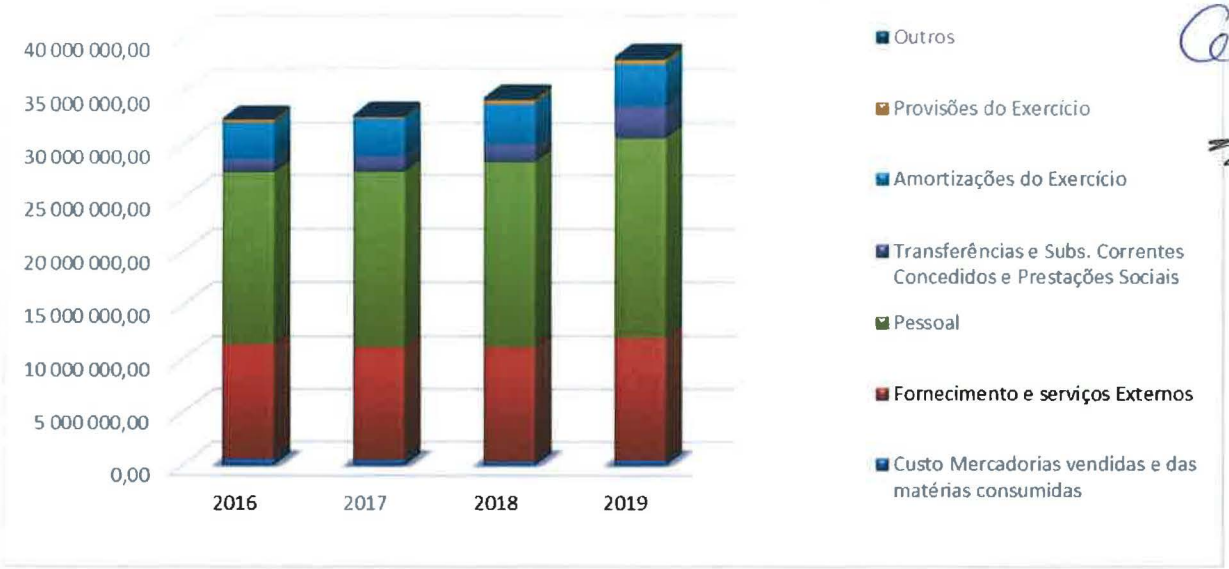
	Custos		Proveitos		Resultado		Variação do Resultado	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	%	Valor
Operacional	34 610 595,03	38 451 393,49	39 541 522,59	42 678 887,94	4 930 927,56	4 227 494,45	-14,27%	-703 433,11
Financeiro	100 753,99	99 931,73	5 478,85	5 167,84	-95 275,14	-94 763,89	-0,54%	511,25
Extraordinário	693 996,93	406 830,57	1 255 947,10	1 781 647,92	561 950,17	1 374 817,35	144,65%	812 867,18
Imposto s/ RL	4 969,46	3 316,14			-4 969,46	-3 316,14	-33,27%	1 653,32
Total	35 410 315,41	38 961 471,93	40 802 948,54	44 465 703,70	5 392 633,13	5 504 231,77	2,07%	111 598,64

Dado que os custos e proveitos operacionais são os mais relevantes, detalha-se a sua composição nos pontos seguintes:

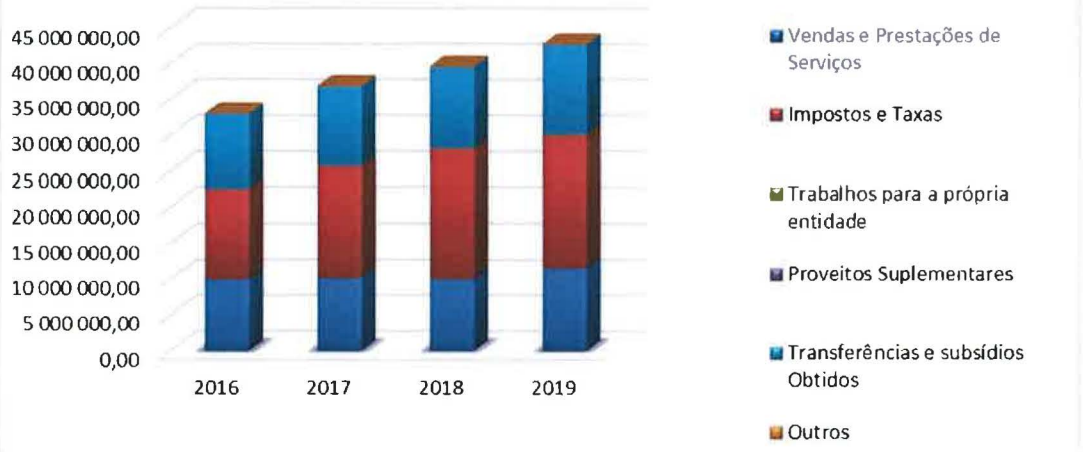
- Custos operacionais

Compõe-se essencialmente por Custos com Pessoal (49,3%) e Fornecimentos e Serviços externos (32,4%). A rubrica de provisões e amortizações totaliza cerca de (11,36%) do total de custos, sendo que a mesma não corresponde efetivamente a uma saída de fluxo financeiro.

Composição e Evolução dos Custos Operacionais



- Proveitos operacionais

Os proveitos operacionais são repartidos essencialmente por Impostos e Taxas (42%), Transferências e Subsídios Obtidos (29,9%) e ainda pelas Vendas e Prestações de Serviços (27,7%).

Composição e variação dos proveitos operacionais